



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Processo Medicamentoso: Identificação De Problemas Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: JAMILA MARIA AZEVEDO AGUIAR (HOSPITAL REGIONAL NORTE-CE); JOSELIA MARIA LOPES DOS PRAZERES (HOSPITAL REGIONAL NORTE-CE); MARIA CRISTIANE SOARES DE LEMOS (HOSPITAL REGIONAL NORTE-CE); MARA WANESSA LIMA E SILVA (HOSPITAL REGIONAL NORTE-CE); ANTONIA SIOMARA RODRIGUES DA SILVA (HOSPITAL REGIONAL NORTE-CE); JESSAMINE FELIX DE FARIAS (HOSPITAL REGIONAL NORTE-CE)

Resumo: INTRODUÇÃO: O processo medicamentoso no âmbito hospitalar é constituído por profissionais de diferentes áreas do conhecimento que compartilham de um objetivo comum, que é a prestação da assistência com qualidade, eficácia e segurança. OBJETIVO: Descrever o perfil da ocorrência de eventos (falhas/quase falhas) que envolvem o processo medicamentoso em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um hospital de referência. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa, realizado a partir do banco de dados do ano de 2015, fornecidos pelo Núcleo de Gestão de Segurança do Paciente (NUGESP). A UTIN possui 10 leitos. RESULTADOS: Foram notificados 9.387 eventos relacionados ao processo medicamentoso no ano de 2015 pelos na instituição, destes 340 ocorreram na UTIN, representando 3,6%. De acordo com a classificação 26% foram determinados como falhas e 74% como quase falha. Quanto ao grau dos incidentes 73,8% foram quase erro, 9% sem dano, 8% não conformidades, 5% circunstâncias de riscos, 3,8% dano leve, e entorno de 0,5% de dano moderado e dano com óbito. Ao analisar os horários de ocorrência observamos que 89% não informaram, 7,5% foram no período noturno, 3% manhã e apenas 0,5% no turno tarde. Em relação à descrição dos erros encontrados, 66% foram por prescrição errada, 14% por aprazamento errado, 10% por dose errada, 7% por não administração e aproximadamente 3% para erros como medicação, via, paciente e dispensação. CONCLUSÃO: É notória a articulação positiva com o serviço farmacêutico, assim como se torna evidente a necessidade de conscientização quanto à importância do registro fidedigno das notificações, além da necessidade de focar em ferramentas que possibilitem uma prescrição segura. Observou-se a importância em focalizar estratégias de fortalecimento do envolvimento multiprofissional no processo medicamentoso, pois os eventos adversos em sua maioria são evitáveis, e dessa forma minimizar custos, permanência, morbimortalidade, promovendo uma assistência segura.